



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista – Dia Mundial de Oração e Ação pela Criança

Os direitos da criança devem ser preservados, respeitados e colocados em prática. Uma das maneiras de garantir esse direito é ter tradições religiosas de amor, valores e busca pela paz dentro da família e durante todo o crescimento da criança. Por isso, o Dia Mundial de Oração e Ação Pela Criança, celebrado no dia 20 de novembro, é muito importante, pois nos faz lembrar de nossos valores e chama a atenção de autoridades para que esses direitos sejam garantidos. Para falar sobre isso, convidamos alguns membros da Rede Global de Religiões Pela Criança - GNRC:



Entrevistado(a): Pastor Renato Bueno
Pastor da Igreja Cristo é Vida e membro do comitê gestor GNRC em Curitiba, Paraná

No dia 20 de novembro, celebra-se no mundo inteiro o Dia de Oração e Ação Pela Criança. Pastor Renato, como esse dia pode contribuir para uma mudança de comportamento na sociedade, na família, em relação à proteção das crianças?

Esse dia eu creio que é importantíssimo porque ele atrai a atenção das autoridades e dos Órgãos que hoje estão empenhados em proteger a família.

Entrevistado(a): Gislaine Messias de Lima
Diretora da Federação Espírita Brasileira e membro do comitê gestor da GNRC.

Gislaine, por que as tradições religiosas são fundamentais para a construção da paz no mundo?

As tradições religiosas têm como base educação moral, educação de valores para a humanidade, que busca construir o bem e a paz, independente da denominação. A partir da união de boa vontade de esforços é possível construir um momento de oração, de vibração pela paz, pelas crianças, pelo amor que se espalha no mundo.

Entrevistado(a): Irmã Terezinha Aparecida dorigon Vieira
Membro da GNRC de Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Irmã Terezinha, quais ações práticas estão sendo realizadas para que as crianças sejam respeitadas em seus direitos?

Uma das ações da GNRC é formação de liderança e de jovens adolescentes a respeito da vivência da paz da unidade, da não-violência, da construção da base da unidade. Fazemos essa formação com adultos, lideranças na escola, na comunidade, crianças e adolescentes através de oficinas inter-religiosas. É a ideia de diversas religiões aprendendo e agindo juntas, que conseguem conviver e estabelecer uma convivência que evite a violência. Essa ideia é transmitida através de materiais produzidos pela GNRC e aplicada em oficinas desenvolvidas por nós.

Entrevistado(a): Padre José Glauco Teixeira Lins Filho
Diocese de Pesqueira, Pernambuco, e membro do comitê gestor da GNRC

Padre Glauco, quais resultados vocês já tiveram, principalmente na sua comunidade?

Eu posso falar do Nordeste. Quando a oficina aconteceu pela primeira vez lá na Paraíba, nós aplicamos a metodologia para quatro estados: Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas e Pernambuco, acompanhando várias instituições católicas e não católicas e fazendo esse fortalecimento de vínculo familiar. A gente percebe que durante quase quatro anos consecutivos de acompanhamento dessas cidades, dentro dessas instituições trabalhando a metodologia, houve um crescimento muito grande até de mobilização política, porque além de conscientizar e preparar as famílias para redução da violência e preparar as instituições para criar mecanismos da não-violência. Existe também o impacto municipal, das leis, da política e de gestão.

Padre Glauco, deixe sua mensagem para este dia:

O convite que eu faço é para as instituições que trabalham com crianças, sejam elas escolas, creche, ou mesmo grupos de igrejas, independente de que a igreja seja católica, evangélica ou outras: juntem essas crianças, porque a oração ela congrega, ela une, então com essa oração as crianças podem ser preparadas para ter esse diálogo maior entre elas, assim se pode sonhar com uma paz efetiva do agora, não só para o futuro.

Entrevistado(a): Jaqueline Santana pinto
Salvador, Bahia, e membro do comitê gestor da GNRC

Jaqueline, como a GNRC contribui no seu trabalho?

A GNRC contribui de forma muito positiva com a mudança de mentalidade, porque nós abrimos o nosso olhar para acolher, entender e trabalhar com as diversas religiões dentro de um espaço católico, compreendendo através do respeito às diferenças, a importância de viver de maneira harmônica e respeitosa com as diversas tradições religiosas.

Jaqueline, qual é a sua mensagem para este dia?

O dia 20 é um dia muito especial, porque não é só o rezar, é o agir também. É uma ação concreta, um gesto de solidariedade. Que essa oração tenha uma ação efetiva, onde a comunidade e as pessoas envolvidas na comunidade possam viver de forma organizada e promovam uma ação naquela instituição ou naquelas instituições em prol da criança e do adolescente, principalmente dos menos favorecidos .

Entrevistado(a): Valéria Rosalém
Representante do Mosteiro Zen Budista de Ibiraçu, Espírito Santo, e membro do Comitê Gestor da GNRC

Valéria, na sua opinião, por que as tradições religiosas são fundamentais para a construção da paz no mundo?

Porque elas trazem pra gente a sua maneira, os valores primordiais, a ética, a paz, o amor ao próximo. Elas ensinam que não há diferença, isso é que traz a paz, porque temos que aprender a viver juntos, apesar das diferenças.

Valéria, deixe sua mensagem para o Dia de Oração e Ação pela Criança

Eu gostaria de convidar a todos a estarem presentes, no dia 20 de novembro, onde puderem, para celebrar, e dizer para vocês que nunca se esqueçam que as

crianças, os nossos filhos, são herança do Senhor, e deles temos que cuidar, zelar e amar.

Entrevistado: Rabino Pablo Berman
Comunidade Israelita do Paraná e Presidente da GNRC Brasil.

Rabino Pablo, gostaríamos que deixasse a sua mensagem e fizesse um convite para todos participarem do Dia de Oração e Ação Pela Criança.

Que seja esse dia o início de outros dias de união. É importante ter a união para fazer alguma coisa junto. Convido todos a fazer parte disso e continuar com essa tarefa no dia-a-dia, que seja o início de muitos momentos de união e de entendermos uns aos outros. Compartilhar é o segredo das coisas, compartilhar conhecimentos e respeito entre todos.

Entrevistado(a): Irmã Veneranda Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Irmã Veneranda, como é que a Pastoral da Criança celebra esse Dia de Oração e Ação Pela Criança?

A Pastoral da Criança, junto com as outras tradições religiosas, prepara com muito amor esse dia. Os líderes preparam espaços apropriados e reúnem as famílias e suas crianças, e nesse dia acontecem brincadeiras, momentos de reflexão e orações, as crianças se divertem e os pais aprendem orientações práticas no cuidado das crianças e também sobre como protegê-las e defender seus direitos .

Entrevistado(a): Francinelma de Oliveira Mota
Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Santarém, Pará

Francinelma, como é que você celebra o Dia de Oração e Ação Pela Criança na comunidade?

Convidamos todas as comunidades, as diversas tradições religiosas para um dia com atividades artísticas, culturais, esportes, e para rezarmos com crianças e pelas crianças.